

GRANULOMA BACTERIANO EM EQUINO: RELATO DE CASO

Rodrigo Romero Corrêa; Daniel Luiz Fecho; Pedro Augusto Santos Costa; Roberto Pimenta de Pádua Foz Filho; Emi Maruhashi; Neimar Vanderlei Roncati
romero@anhembimorumbi.edu.br

Introdução: Granuloma representa uma massa tumoral ou nódulo de tecido de granulação, com fibroblastos em crescimento ativo e botões capilares. Histologicamente, é caracterizado por coleção de macrófagos modificados, circundados por células mononucleares, principalmente linfócitos, e algumas vezes um centro de células gigantes mononucleadas. Os granulomas bacterianos (botriomicose) podem ser causados por uma ampla variedade de microorganismos, porém mais comumente estafilococos são isolados. **Relato do caso:** Foi atendido um equino, fêmea, de 8 anos, Puro Sangue Lusitano, com aumento de volume em região maxilar esquerda há aproximadamente 50 dias. O proprietário relatou emagrecimento progressivo e queda de desempenho. À inspeção notou-se dispnéia e corrimento nasal seroso bilateral. O animal apresentava odor fético em cavidade oral. O exame radiográfico revelou presença de massa em seio maxilar, com pontos de calcificação. Ao hemograma observou-se anemia severa e hemoparasitose por *Theileria equi*. A biópsia excisional da massa revelou sinusite piogranulomatosa de origem bacteriana, associado à *Staphylococcus sp*, identificado em cultura, e sensível a enrofloxacin segundo o antibiograma. Utilizou-se como tratamento a ressecção cirúrgica da massa, antibioticoterapia com enrofloxacin (5 mg/Kg, SID, 10 dias) e lavagem do seio maxilar através de sonda fixada durante o procedimento cirúrgico (2L de solução fisiológica com 2 mL de PVP-I tópico, TID, 60 dias). Como terapia antiinflamatória utilizou-se fenilbutazona (4,4 mg/Kg, SID, 5 dias). O animal foi mantido internado por 90 dias, sem mostrar sinais físicos ou radiográficos de recidivas. **Discussão:** Granulomas bacterianos são descritos como afecções relacionadas a áreas que sofreram traumatismo prévio, não se aplicando a este caso. Os granulomas nos seios paranasais são descritos tradicionalmente como sendo de origem fúngica. O diagnóstico pôde ser realizado à partir da cultura e histopatologia de material obtido durante a cirurgia de ressecção. **Conclusão:** O caso de granuloma bacteriano em seio maxilar apresentado foi passível de tratamento cirúrgico associado a terapia antimicrobiana, sem apresentar recidiva.